

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Ares 2 Participações S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

## **Ares 2 Participações S.A.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da**

**Ares 2 Participações S.A.**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ares 2 Participações S.A. (Companhia) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Ares 2 Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil. Nós

também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de março de 2025, que não conteve modificação.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

## Ares 2 Participações S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>4.694</b>	2.288	<b>75.860</b>	32.536
Caixa e aplicações restritas	3	-	-	<b>3.132</b>	-
Contas a receber	4	-	-	<b>69.556</b>	32.596
Impostos e contribuições a recuperar		<b>6.232</b>	4.428	<b>6.316</b>	4.305
Partes relacionadas	10	<b>8.900</b>	1.125	-	1.163
Outros ativos		-	144	<b>4.193</b>	2.235
Dividendos a receber	10	<b>12.946</b>	-	-	-
Total do ativo circulante		<b>32.772</b>	7.985	<b>159.057</b>	72.835
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		-	-	<b>278</b>	137
Outros ativos		-	-	-	29
Investimentos	5	<b>1.098.353</b>	976.126	<b>108.409</b>	102.681
Direito de uso	7	-	-	<b>38.439</b>	37.480
Imobilizado	6	-	-	<b>890.566</b>	853.650
Intangível	8	-	-	<b>6.195</b>	5.615
Total do ativo não circulante		<b>1.098.353</b>	976.126	<b>1.043.887</b>	999.592
Total do ativo		<b>1.131.125</b>	984.111	<b>1.202.944</b>	1.072.427

## Ares 2 Participações S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	9	<b>55</b>	1.273	<b>9.493</b>	26.306
Outros tributos a pagar		<b>203</b>	205	<b>2.090</b>	2.634
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	<b>4.590</b>	2.942
Partes relacionadas	10	-	569	<b>379</b>	663
Passivo de arrendamento	7	-	-	<b>478</b>	500
Outros passivos		-	-	-	2.804
Total do passivo circulante		<b>258</b>	2.047	<b>17.030</b>	35.849
Passivo não circulante					
Passivo de arrendamento	7	-	-	<b>43.649</b>	41.813
Provisão para demandas judiciais e administrativas	11	-	-	<b>2.357</b>	4.564
Provisão para desmobilização	12	-	-	<b>9.041</b>	8.137
Opções de compras outorgadas	13	-	699	-	699
Total do passivo não circulante		-	<b>699</b>	<b>55.047</b>	55.213
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito e integralizado	14.1	<b>1.217.447</b>	1.127.947	<b>1.217.447</b>	1.127.947
Reserva de capital	14.3	<b>(11.206)</b>	(11.206)	<b>(11.206)</b>	(11.206)
Prejuízos acumulados		<b>(75.374)</b>	(135.376)	<b>(75.374)</b>	(135.376)
Total do patrimônio líquido		<b>1.130.867</b>	981.365	<b>1.130.867</b>	981.365
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>1.131.125</b>	984.111	<b>1.202.944</b>	1.072.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Nota		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	15	-	-	<b>123.319</b>	73.839
Custos com geração distribuída	16	-	-	<b>(47.207)</b>	(46.313)
Lucro bruto		-	-	<b>76.112</b>	27.526
Despesas administrativas, comerciais e gerais	17	<b>(2.404)</b>	(2.919)	<b>(870)</b>	(12.126)
Outras receitas/(despesas) operacionais	18	<b>5.072</b>	14.405	<b>5.566</b>	12.045
Resultado de equivalência patrimonial	5	<b>65.227</b>	(13.155)	<b>5.457</b>	(15.150)
Total das receitas/(despesas) operacionais		<b>67.895</b>	(1.669)	<b>10.153</b>	(15.231)
Despesas financeiras	19	<b>(9.208)</b>	(11.259)	<b>(17.511)</b>	(19.309)
Receitas financeiras	19	<b>1.315</b>	498	<b>7.007</b>	4.032
Resultado financeiro, líquido		<b>(7.893)</b>	(10.761)	<b>(10.504)</b>	(15.277)
Resultado antes dos tributos		<b>60.002</b>	(12.430)	<b>75.761</b>	(2.982)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	<b>(15.759)</b>	(9.448)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício		<b>60.002</b>	(12.430)	<b>60.002</b>	(12.430)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ares 2 Participações S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<b>60.002</b>	(12.430)	<b>60.002</b>	(12.430)
Total do resultado abrangente do exercício	<b>60.002</b>	(12.430)	<b>60.002</b>	(12.430)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ares 2 Participações S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora e consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.004.503	(61.710)	(12.766)	(122.946)	807.081
Aumento de capital	15	370.969	(370.969)	-	-	-
Integralização de capital		-	421.179	-	-	421.179
Cisão investimento CLRJ		-	-	1.560	-	1.560
Redução de capital		(236.025)	-	-	-	(236.025)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(12.430)	(12.430)
				-		
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.139.447	(11.500)	(11.206)	(135.376)	981.365
Aumento de capital	15	100.000	(100.000)	-	-	-
Integralização de capital		-	89.500	-	-	89.500
Lucro líquido do exercício		-	-	-	60.002	60.002
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<b>1.239.447</b>	<b>(22.000)</b>	<b>(11.206)</b>	<b>(75.374)</b>	<b>1.130.867</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>60.002</b>	(12.430)	<b>60.002</b>	(12.430)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	1.250	<b>32.739</b>	30.349
Depreciação de direito de uso	-	-	<b>1.542</b>	1.489
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	<b>5.005</b>	4.762
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	12.386	-	12.386
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(65.227)</b>	13.155	<b>(5.457)</b>	15.150
Valor justo de opções de compra de ações	<b>8.301</b>	(2.881)	<b>8.301</b>	(2.881)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	<b>15.759</b>	9.448
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	-	34	<b>1.816</b>	2.683
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	<b>1.671</b>	1.239	<b>2.127</b>	3.217
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	<b>(2.492)</b>	4.032
Outros	<b>(5.250)</b>	-	<b>(5.250)</b>	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	<b>(36.960)</b>	(15.779)
Impostos e contribuições a recuperar	<b>(1.600)</b>	(1.398)	<b>(2.015)</b>	(938)
Outros ativos	<b>(26.848)</b>	(31.250)	<b>(1.777)</b>	(23.990)
Dividendos recebidos no exercício	<b>2.705</b>	19	-	-
Transações com partes relacionadas ativo	<b>(29.039)</b>	(1.186)	<b>17.801</b>	(631)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	<b>(1.218)</b>	1.139	<b>(2.323)</b>	4.044
Obrigações sociais e tributárias	<b>(2)</b>	(1.116)	<b>418</b>	(1.390)
Outros passivos	<b>(1.671)</b>	(1.192)	<b>(2.803)</b>	(1.468)
Transações com partes relacionadas passiva	<b>(569)</b>	(3.779)	<b>(284)</b>	(1.559)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	<b>(15.072)</b>	(9.275)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(60.070)	-	(60.070)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	<b>(696)</b>	(649)
Juros arrendamentos sobre direito de uso	-	-	<b>(5.077)</b>	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<b>(58.745)</b>	(86.080)	<b>65.304</b>	(43.500)

## Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(102.933)	(128.150)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(580)	(2.256)
Mútuos concedidos - coligadas e controladas em conjunto	(334)	(334)	-	(334)
Mútuos recebidos - coligadas e controladas em conjunto	21.394	21.394	-	21.394
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(72.830)	(149.200)	(450)	(33.947)
Ressarcimento na diferença da compra da Energiea	27.171	27.171	-	27.171
(Aplicação) de caixa restrito	-	-	(3.132)	-
Resgate de caixa restrito	-	-	-	9.811
(Aplicação) de depósitos judiciais	-	-	(700)	-
Resgate de depósitos judiciais	-	-	613	-
Aquisição de investimentos	(3.750)	-	(3.750)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28.349)	(100.969)	(110.932)	(118.564)
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(548)	(5.302)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	-	(205.000)	-	(205.000)
Integralização de capital social	89.500	393.210	89.500	393.210
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	89.500	188.210	88.952	182.908
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.406	1.161	43.324	20.844
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.288	1.127	32.536	11.692
No fim do exercício	4.694	2.288	75.860	32.536
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.406	1.161	43.324	20.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto Operacional**

A Ares 2 Participações S.A. (“Companhia”, “Ares 2” e, denominada em conjunto com suas controladas e controladas em conjunto, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Surubim, 550 - Cidade Monções, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04571-050. A Companhia foi constituída em 9 de janeiro de 2017, sob a denominação de Stendera Participações S.A.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

A Companhia é controlada pela Comerc Energia S.A. , que por sua vez, a Comerc Energia, a partir de 16 de janeiro de 2025, passou a ser controlada pela Vibra Energia S.A.

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2025, entraram em operação 6 plantas adicionando ao portfólio de geração distribuída em operação comercial do Grupo em 17,3 MWp.

#### **1.1. Cisão CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A.**

Em 07 de junho de 2024, a Companhia por meio de cisão parcial de seu patrimônio líquido, transferiu 100% da sua participação societária detida na CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A. (“Energea Holding”) e suas controladas para a Mori 3 Participações Ltda. (“Mori 3”), a fim de promover uma reorganização dos seus ativos. Dessa forma, a Energea Holding passa ser controlada direta da Mori 3. Em 26 de agosto de 2024, foi realizada a cisão parcial complementar, na qual foram transferidos da Companhia os saldos de outras contas a receber, parecer de acesso e ágio na aquisição de investimento. O valor total cindido referente ao investimento na Energea Holding foi de R\$236.025, sendo R\$ 226.073 de investimento e R\$ 9.952 de outras contas a receber.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 2 Contexto operacional--continuação

#### 1.1. Cisão CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A.--continuação

Os valores cindidos pela Ares 2 estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Saldo antes da cisão	Saldos cindidos pela Ares 2	Saldo após cisão
<b>Ativo circulante</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	1.051	-	1.051
Outros ativos	12.692	(9.952)	2.740
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>13.743</b>	<b>(9.952)</b>	<b>3.791</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Investimentos	1.146.211	(226.073)	920.138
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.146.211</b>	<b>(226.073)</b>	<b>920.138</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.159.954</b>	<b>(236.025)</b>	<b>923.929</b>
	Saldo antes da cisão	Saldos cindidos pela Ares 2	Saldo após cisão
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	82	-	82
Outros passivos	33.363	-	33.363
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>33.445</b>	<b>-</b>	<b>33.445</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Outros passivos	1.259	-	1.259
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.259</b>	<b>-</b>	<b>1.259</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.125.250</b>	<b>(236.025)</b>	<b>889.225</b>
<b>Total do patrimônio líquido da controladora</b>	<b>1.125.250</b>	<b>(236.025)</b>	<b>889.225</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.159.954</b>	<b>(236.025)</b>	<b>923.929</b>

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 30 de março de 2026.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de R\$ (reais) e foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de opções de compra de ações; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados), provisão para desmobilização de ativos e taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais-- Continuação**

#### **2.5 Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

##### **2.5.1. Instrumentos financeiros**

###### **Ativos financeiros**

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

###### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais-- Continuação

#### 2.5 Políticas contábeis materiais--continuação

##### 2.5.1. Instrumentos financeiros--continuação

###### Ativos financeiros--continuação

###### Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas à medida em a energia injetada multiplicada pela tarifa vigente é compensada nas faturas de energia de energia elétrica emitidas pela concessionária ou permissionária de distribuição de energia elétrica (faturado) e do excedente entre o volume de energia disponibilizado e o de fato consumido (não faturado). Inicialmente são registradas pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

###### Passivos financeiros

###### Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

###### Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)

Opções de compra de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do *Black and Scholes*. Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 13.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais-- Continuação

#### 2.5.2 Investimentos

##### Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais-- Continuação**

#### **2.5.2 Investimentos--continuação**

##### **Investimentos em controladas em conjunto e coligadas**

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Uma sociedade é considerada coligada quando a empresa investidora possui influência significativa na administração dela, mas não a controla.

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

#### **2.5.3 Arrendamentos**

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

##### **O Grupo como arrendatário**

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.5 Políticas contábeis materiais--continuação**

#### **2.5.3 Arrendamento--continuação**

##### **Ativos de direito de uso**

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

##### **Passivos de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.5 Políticas contábeis materiais--continuação**

#### **2.5.4 Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Companhia. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

A depreciação também é calculada pelo método linear, utilizando as vidas úteis definidas com base nos critérios da ANEEL, desde que o prazo de vida útil não ultrapasse o período de vigência dos contratos de arrendamento dos terrenos onde estão instaladas as UFVs. Quando a vida útil estimada do ativo excede o prazo do arrendamento, a data final do respectivo contrato é considerada como limitadora para fins de determinação do coeficiente de depreciação.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.5 Políticas contábeis materiais--continuação**

#### **2.5.4 Imobilizado--continuação**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

#### **2.5.5 Ativos intangíveis**

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa no. 8.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.5 Políticas contábeis materiais--continuação**

#### **2.5.6 Provisões**

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

#### **2.5.7 Resultado do exercício**

##### **Reconhecimento de receitas**

As receitas de geração distribuída de suas controladas são reconhecidas mensalmente quando ocorre a injeção de energia elétrica pelo Sistema de Geração de Energia (SGE) na rede da concessionária ou permissionária de distribuição de energia elétrica, gerando nesse momento um ativo financeiro a receber. Essas receitas são calculadas com base no volume injetado sendo esse apurado por medidor de geração dos inversores multiplicado pela tarifa vigente. Importante ressaltar, que o volume é ajustado no mês subsequente com base nas informações disponibilizadas pela distribuidora.

##### **Receita de juros**

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação

### 2.5 Políticas contábeis materiais--continuação

#### 2.5.8 Impostos

##### a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e as suas controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.5 Políticas contábeis materiais--continuação**

#### **2.5.8 Impostos--continuação**

##### **c) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos ativos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros.

#### **2.5.9 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indicadores de perda de redução ao valor recuperável do imobilizado.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.5.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### **2.6 Princípios de consolidação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a Companhia suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação

### 2.6 Princípios de consolidação—continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentadas abaixo:

Companhia Investida	% Participação em 31/12/2025	% Participação em 31/12/2024	Tipo de participação	Capacidade instalada em MW
Mori Geração II Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	28,4
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	37,5
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	24,5
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	7,5
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	5
UFV Mori DF 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	-
Mori Geração III Energia Solar Ltda	100%	100%	Direta	-

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas foram preparadas para os mesmos períodos de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação**

### **2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### **IFRS 18 / CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 / CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis materiais--continuação

### 2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes—continuação

#### Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40);

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40).

#### Reforma tributária

A partir de 1º de janeiro de 2026, começa a vigorar no Brasil um novo modelo de tributação sobre bens e serviços. Essa mudança faz parte da Reforma Tributária do Consumo, criada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Este marco legal representa uma grande transformação na forma como os tributos sobre bens e serviços serão apurados, recolhidos e declarados. Com a nova legislação, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão gradualmente substituídos da seguinte forma:

<b>Atual</b>	<b>Substituto</b>
PIS/COFINS	<-> CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços
ICMS e ISS	<-> IBS – Imposto sobre Bens e Serviços
IPI	<-> IS – Imposto Seletivo

A Companhia está acompanhando todas as etapas de regulamentação e implementação da reforma, bem como tomando as providências necessárias para garantir total conformidade com a nova legislação e assegurar a continuidade dos nossos serviços com transparência, segurança e eficiência.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	179	786	4.077	10.112
Aplicações financeiras	4.515	1.502	71.783	22.424
	<b>4.694</b>	2.288	<b>75.860</b>	32.536

Algumas controladas possuíam contas no exterior, as quais em 31 de dezembro de 2024 somavam R\$ 5.720, registrados como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos eram utilizados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu desvalorização durante o período em que a Companhia detinha saldo em moeda estrangeira, houve uma redução no caixa pela variação cambial positiva no montante total de R\$ 756 (acréscimo no caixa pela variação cambial positiva no montante total de R\$ 2.769 no exercício em 31 de dezembro de 2024).

Caixas e aplicações financeiras restritas:

As controladas Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco V Energia Solar S.A e CL RJ Empreendimento S E Participações S.A. possuem contas bancárias cujos saldos encontram-se restritos em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 3.132 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024). Esses recursos financeiros estão bloqueados, pois estão vinculados a 4ª emissão de debêntures captada pela controladora da Companhia.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 4. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à geração distribuída é de até 90 dias a partir do reconhecimento da receita.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - geração distribuída - faturado	733	34
Contas a receber - geração distribuída – não faturado	68.823	32.522
	<b>69.556</b>	<b>32.596</b>

Em 31 de dezembro de 2025, 100% do saldo registrado na rubrica de contas a receber está classificado como “a vencer”.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não tem nenhuma expectativa para reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Investimentos

A Companhia apresentou a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

Empresa	Controladora e consolidado					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência Patrimonial	Aporte de capital	Dividendos	Perda sobre transação de capital	
Mori Geração II Energia Solar S.A.	261.665	16.330	-	(1.891)	-	<b>276.104</b>
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	351.103	29.636	-	(8.145)	-	<b>372.594</b>
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	232.722	15.926	-	(5.615)	-	<b>243.033</b>
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	1.190	(1.348)	710	-	-	<b>552</b>
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	4.329	(3)	43.880	-	-	<b>48.206</b>
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	22.188	(522)	27.790	-	-	<b>49.456</b>
Mori Geração III Energia Solar Ltda	248	(249)	-	-	-	<b>(1)</b>
<b>Subtotal - controladas</b>	<b>873.445</b>	<b>59.770</b>	<b>72.380</b>	<b>(15.651)</b>	<b>-</b>	<b>989.944</b>
Estrela do Norte Holding	102.681	5.457	450	-	(179)	<b>108.409</b>
<b>Subtotal - controlada em conjunto</b>	<b>102.681</b>	<b>5.457</b>	<b>450</b>	<b>-</b>	<b>(179)</b>	<b>108.409</b>
<b>Total investimento - Controladora</b>	<b>976.126</b>	<b>65.227</b>	<b>72.830</b>	<b>(15.651)</b>	<b>(179)</b>	<b>1.098.353</b>

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5 Investimentos--continuação

Empresa	Controladora e consolidado							Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aporte de capital	Baixas	Reorganização societária (*)	Reserva de capital	Dividendos	
Mori Geração II Energia Solar S.A.	241.915	(1.315)	21.065	-	-	-	-	261.665
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	308.555	4.161	38.387	-	-	-	-	351.103
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	208.899	7.015	16.827	-	-	-	(19)	232.722
CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A (*)	221.107	(2.046)	9.201	-	(226.073)	(939)	-	-
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	651	(74)	613	-	-	-	-	1.190
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	1.532	(4.680)	7.477	-	-	-	-	4.329
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A.	342	(2)	37	(34)	-	-	-	-
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	1.585	(1.059)	21.642	-	-	-	-	22.188
Mori Geração III Energia Solar Ltda	249	(5)	4	-	-	-	-	248
<b>Subtotal - controladas</b>	<b>984.835</b>	<b>1.995</b>	<b>115.253</b>	<b>(34)</b>	<b>(226.073)</b>	<b>(939)</b>	<b>(19)</b>	<b>873.445</b>
Estrela do Norte Holding	83.494	(15.150)	33.947	-	-	-	-	102.681
<b>Subtotal - controlada em conjunto</b>	<b>83.494</b>	<b>(15.150)</b>	<b>33.947</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.681</b>
<b>Total investimento - Controladora</b>	<b>1.068.329</b>	<b>(13.155)</b>	<b>149.200</b>	<b>(34)</b>	<b>(226.073)</b>	<b>(939)</b>	<b>(19)</b>	<b>976.126</b>

(\*) Em 07 de junho de 2024 a Companhia transferiu 100% da sua participação societária detida na Energea Holding e controladas para Mori 3 conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024
				Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	6,25%	2.185	(252)	1.933	1.746
Máquinas e equipamentos	4,45%	739.220	(58.163)	681.057	629.751
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,90%	120.870	(8.625)	112.245	99.388
Imobilizado em andamento		95.331	-	95.331	122.765
		<b>957.606</b>	<b>(67.040)</b>	<b>890.566</b>	<b>853.650</b>

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado					
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	Desmobilização de ativos	31/12/2025
<b><u>Ativo imobilizado em serviço</u></b>						
Móveis e utensílios	1.875	-	-	310	-	2.185
Máquinas e equipamentos	659.541	-	-	79.946	(267)	739.220
Edificações, obras civis e benfeitorias	103.770	-	-	17.100	-	120.870
(-) Depreciação	(34.301)	(32.739)	-	-	-	(67.040)
<b><u>Ativo imobilizado em andamento</u></b>						
Imobilizado em andamento	122.765	71.804	(1.882)	(97.356)	-	95.331
	<b>853.650</b>	<b>39.065</b>	<b>(1.882)</b>	<b>-</b>	<b>(267)</b>	<b>890.566</b>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, entraram em operação comercial 6 novas usinas. Para 2025, a expectativa é que entrem em operação 4 usinas que ainda encontram-se em construção.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6 Imobilizado--continuação

Descrição	Consolidado						31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Transferência	Reorganização Societária (*)	Encargos de dívida capitalizados	Desmobilização de ativos	
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>							
Móveis e utensílios	-	-	-	1.875	-	-	1.875
Máquinas e equipamentos	400.865	-	-	321.276	(58.871)	(3.729)	659.541
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	103.770	-	-	103.770
(-) Depreciação	(7.822)	(29.099)	-	-	2.620	-	(34.301)
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>							
Imobilizado em andamento	537.691	111.417	(2.360)	(426.921)	(97.062)	-	122.765
	<u>930.734</u>	<u>82.318</u>	<u>(2.360)</u>	<u>-</u>	<u>(153.313)</u>	<u>(3.729)</u>	<u>853.650</u>

(\*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1, em 07 de junho de 2024 houve a cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia sendo transferido para a Mori 3 Participações Ltda. o valor de R\$ 153.313 a título de imobilizado.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados no exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024, razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

Algumas controladas da Companhia oferecem como forma de garantia da 4ª emissão de debêntures da controladora Comerc a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos.

### 7. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas possuem arrendamentos com a natureza de locação de terrenos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7 Direito de uso e arrendamento--continuação

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	14,85%	-	jun-53	-	-	1.172	-	1.267
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	13,09%~14,48%	mar-52	dez-52	3	<b>2.885</b>	2.127	<b>3.006</b>	2.155
Mori Geração II Energia Solar S.A.	8,62%	ago-44	out-49	15	<b>15.355</b>	16.008	<b>18.967</b>	19.341
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	14,66%~16,54%	out-54	fev-57	17	<b>11.433</b>	11.127	<b>12.562</b>	11.930
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	14,85%	-	jan-57	11	<b>7.083</b>	7.046	<b>7.860</b>	7.620
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	16,21%	nov-52	set-55	2	<b>1.683</b>	-	<b>1.732</b>	-
<b>Total</b>				48	<b>38.439</b>	37.480	<b>44.127</b>	42.313
<b>Circulante</b>							478	500
<b>Não circulante</b>							43.649	41.813
							<b>44.127</b>	<b>42.313</b>

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7 Direito de uso e arrendamento--continuação

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>37.480</b>	40.022	<b>42.313</b>	44.209
Adições	<b>3.218</b>	2.159	<b>3.218</b>	2.159
Valor decorrente da reestruturação societária	-	(4.263)	-	(4.566)
Depreciação	<b>(1.542)</b>	(1.489)	-	-
Juros	-	-	<b>5.005</b>	4.762
Pagamentos	-	-	<b>(5.625)</b>	(5.302)
Remensuração	<b>2.696</b>	1.051	<b>2.696</b>	1.051
Baixas	<b>(3.413)</b>	-	<b>(3.480)</b>	-
<b>Saldo final</b>	<b>38.439</b>	37.480	<b>44.127</b>	42.313

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	5.538	(5.060)	478
até 2 anos	5.541	(5.018)	523
até 3 anos	5.541	(4.968)	573
até 4 anos	5.541	(4.913)	628
até 5 anos	5.541	(4.855)	686
Mais de 5 anos	117.875	(76.636)	41.239
<b>Total</b>	<b>145.577</b>	<b>(101.450)</b>	<b>44.127</b>

#### Informações adicionais

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Intangível

A composição do ativo intangível consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Consolidado				
	Vida útil estimada em anos	Custo	Amortização	31/12/2025	31/12/2024
<b>Intangível em operação</b>					
Servidão	Indefinida	<b>4.428</b>	-	<b>4.428</b>	3.848
<b>Intangível em andamento</b>					
Mais valia - projetos em desenvolvimento	-	<b>1.767</b>	-	<b>1.767</b>	1.767
		<b>6.195</b>	-	<b>6.195</b>	<b>5.615</b>

A movimentação do ativo intangível, individual e consolidada está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado		
	31/12/2024	Adição	31/12/2025
<b>Intangível em operação</b>			
Servidão	3.848	580	<b>4.428</b>
<b>Intangível em andamento</b>			
Mais valia - projetos em desenvolvimento	1.767	-	<b>1.767</b>
	5.615	580	<b>6.195</b>

Descrição	Consolidado					
	31/12/2023	Adição	Transferência	Reorganização societária (*)	Baixa	31/12/2024
<b>Intangível em operação</b>						
Softwares e licenças	470	-	-	(470)	-	-
Pareceres de acesso	-	-	29.878	(29.878)	-	-
Servidão	1.790	2.256	-	(198)	-	3.848
(-) Amortização acumulada	-	(1.250)	-	1.250	-	-
<b>Intangível em andamento</b>						
Mais valia - projetos em desenvolvimento	2.090	-	-	-	(323)	1.767
Ágio na aquisição investimentos	1.000	-	-	(1.000)	-	-
Pareceres de acesso	71.329	-	(29.878)	(41.451)	-	-
	76.679	1.006	-	(71.747)	(323)	5.615

(\*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1. em 07 de junho de 2024 houve a cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia sendo transferido para a Mori 3 Participações Ltda. o valor de R\$ 71.747 a título de intangível.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de Construção	-	-	6.374	11.825
Demais Fornecedores	55	1.273	3.119	14.481
	<b>55</b>	<b>1.273</b>	<b>9.493</b>	<b>26.306</b>

### 10. Partes relacionadas

A seguir são apresentadas as principais transações e saldos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mori Geração II Energia Solar S.A. (a)	1.890	-	-	-
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A (a)	7.194	-	-	-
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A (a)	3.862	-	-	-
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A (c)	8.900	-	-	-
BD Participações e Administração S/A	-	-	-	38
Comerc Energia S.A.	-	1.125	-	1.125
<b>Total ativo partes relacionadas</b>	<b>21.846</b>	<b>1.125</b>	<b>-</b>	<b>1.163</b>
<b>Circulante</b>	<b>21.846</b>	<b>1.125</b>	<b>-</b>	<b>1.163</b>

  

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mori Energia Holding S.A. (b)	-	-	69	-
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A	-	569	-	-
Comerc Energia S.A. (b)	-	-	310	663
<b>Total passivo partes relacionadas</b>	<b>-</b>	<b>569</b>	<b>379</b>	<b>663</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>569</b>	<b>379</b>	<b>663</b>

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 10 Partes relacionadas--continuação

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Estrela do Norte Holding S.A.	-	432	-	432
<b>Total resultado partes relacionadas</b>	<b>-</b>	<b>432</b>	<b>-</b>	<b>432</b>

(a) Saldo de dividendos a receber.

(b) Repasses de gastos com estrutura administrativa compartilhada entre as empresas do Grupo Comerc para a prestação do serviço administrativo, cujo critério de rateio pode variar.

(c) Saldo de redução de capital a receber.

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

#### Remuneração da Administração

Os atuais administradores da Companhia e suas controladas são remunerados pela controladora Comerc Energia S.A. e por esse motivo não incorreu em gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A tabela a seguir demonstra os montantes pagos por sua controladora aos administradores do Grupo, que conforme mencionado anteriormente, engloba a remuneração dos administradores da Companhia e suas controladas.

	Grupo Comerc	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	27.165	36.756
Programas de incentivo de longo prazo (ILP)	22.704	23.406
	<b>49.870</b>	<b>60.162</b>

### 11. Provisões para demandas judiciais e administrativas

#### 11.1. Prováveis

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11 Provisões para demandas judiciais e administrativas--continuação

#### 11.1. Prováveis--continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

	Consolidado				
	31/12/2024	Reversões	Pagamentos	Atualizações	31/12/2025
Trabalhistas	<b>4.564</b>	(2.492)	(696)	981	<b>2.357</b>
	<b>4.564</b>	(2.492)	(696)	981	<b>2.357</b>

	Consolidado					
	31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	Reorganização societária	31/12/2024
Trabalhistas	<b>1.794</b>	4.032	(649)	362	(975)	<b>4.564</b>
	<b>1.794</b>	4.032	(649)	362	(975)	<b>4.564</b>

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11 Provisões para demandas judiciais e administrativas--continuação

#### 11.2. Possíveis

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista (a)	1.091	1.027
Cível (b)	112.178	48.360
Ambiental (c)	463	-
	<b>113.732</b>	<b>49.387</b>

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Cível

As ações judiciais cíveis versam, em geral, sobre ação de cobrança referente a prestação de serviços de locação de tendas, serviços de limpeza de terrenos.

c) Ambiental

As ações judiciais ambientais versam, em geral, sobre eventuais danos ambientais, descumprimentos de prazos condicionantes estabelecidos em autorização para intervenção ambiental.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Provisão de desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado é de R\$ 9.041 mil (R\$ 8.137 mil em 31 de dezembro de 2024).

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>8.137</b>	12.767
Adição	<b>885</b>	8.286
Remensuração	<b>(1.152)</b>	(12.015)
Atualização financeira	<b>1.171</b>	1.642
Reorganização societária	-	(2.543)
<b>Saldos finais</b>	<b>9.041</b>	8.137

(\*) A remensuração dos saldos existentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas remensuram as obrigações de desmobilização (ARO), refletindo as condições econômicas vigentes na data-base. As taxas de desconto aplicadas são definidas com base nos prazos remanescentes dos contratos de arrendamento, variando entre 13,57% e 13,67% ao ano, com média ponderada de 13,61% ao ano, com base em taxas referenciais de mercado divulgadas pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBOVESPA).

A atualização financeira é reconhecida por meio da aplicação da taxa de desconto sobre o saldo do passivo mensurado a valor presente, sendo integralmente classificada no passivo não circulante.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Opções de compra de ações outorgadas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Goverde DF (a)	-	234
Goverde BA (a)	-	210
Goverde PE (a)	-	255
	-	699
<b>Não circulante</b>	-	699

- a) A Companhia outorgou opção de compras de investimentos em geração distribuída de três controladas UFV Mori DF, UFV Mori Pernambuco e Mori Bahia 1, os quais se encontram ainda em fase de desenvolvimento

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia realizou a compra das opções em 5 projetos no montante de R\$ 9.000, cuja forma de pagamento foi da seguinte forma: R\$ 3.750 em moeda corrente e R\$ 5.250 por meio da cessão de 4 projetos.

## 14. Patrimônio líquido

### 14.1. Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da companhia é de R\$ 1.239.447 (R\$ 1.139.447 mil em 31 de dezembro de 2024), dividido em 1.576.087.446 ações ordinárias (1.476.087.446 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas.

O valor do capital integralizado até 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.217.447 (R\$ 1.127.947 em 31 de dezembro de 2024) e o saldo de capital a integralizar é de R\$ 22.000 (R\$ 11.500 em 31 de dezembro de 2024), e será integralizado via aportes a serem realizados pela sua controladora.

## **Ares 2 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **14 Patrimônio líquido—continuação**

#### **14.1. Capital social subscrito--continuação**

##### **Movimentação do capital social**

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2025, houve as seguintes alterações no capital social da Companhia, a saber:

Em 6 de janeiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 100.000 (mediante a emissão de 100.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 1.239.447.

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, houve as seguintes alterações no capital social da Companhia, a saber:

Em 29 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 300.000 (mediante a emissão de 300.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 1.304.503.

Em 07 de junho de 2024, em decorrência da cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a redução de capital social no valor de R\$ 236.025 mediante o cancelamento de 310.389.104 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 1.068.477.

Em 26 de agosto de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 43.000 mediante a emissão de 43.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.111.477.

Em 25 de outubro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 27.969 mediante a emissão de 27.969.116 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.139.447.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14 Patrimônio líquido—continuação

#### 14.2. Composição acionária

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Comerc Participações S.A.	1.576.087.446	100,00%	1.476.087.446	100,00%
	<b>1.576.087.446</b>	<b>100,00%</b>	1.476.087.446	100,00%

#### 14.3 Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve movimentação na conta de reserva de capital. Já com relação as movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são decorrentes, principalmente, da cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia que gerou um efeito a crédito na reserva de capital no montante de R\$ 1.560. Desta forma a reserva de capital passou de R\$ 12.766 para R\$ 11.206, em 31 de dezembro de 2024.

#### 14.4 Destinação do resultado

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025, todo o lucro líquido do exercício gerado foi utilizado para compensação de prejuízos acumulados, sendo assim não houve constituição de reserva legal e proposta para a distribuição de dividendos, conforme demonstrado abaixo.

Destinação do resultado	31/12/2025	31/12/2024
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	60.002	(12.430)
Absorção de prejuízos acumulados	(60.002)	-
Subtotal	-	(12.430)

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita geração distribuída - faturada	91.900	60.930
Receita geração distribuída - não faturada	36.112	15.706
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(4.693)	(2.797)
	<b>123.319</b>	<b>73.839</b>

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A variação da receita se deve em função do aumento da capacidade instalada das usinas do Grupo ao longo de 2025 e também devido ao reajuste tarifário das distribuidoras no terceiro trimestre.

### 16. Custos com geração distribuída

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo serviços prestados	(10.050)	(10.745)
Custo com pessoal	(3.066)	(2.340)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	1.715	(2.564)
Custo depreciação e amortização	(34.281)	(29.099)
Arrendamento e aluguéis	(300)	(19)
Outros custos	(1.225)	(1.546)
	<b>(47.207)</b>	<b>(46.313)</b>

### 17. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(1.454)	(14)	(1.454)	(14)
Serviços de terceiros	(760)	(1.356)	(1.569)	(3.469)
Depreciação	-	(1.250)	-	(2.739)
Arrendamento e aluguéis	-	-	(203)	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	2.492	(4.032)
Outras despesas administrativas	(190)	(299)	(136)	(1.872)
	<b>(2.404)</b>	<b>(2.919)</b>	<b>(870)</b>	<b>(12.126)</b>

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Indenização contratual - Energea (a)	-	14.336	-	14.336
Venda de projeto de intangível	<b>5.250</b>	-	<b>5.250</b>	-
Indenização - sinistros	-	-	<b>1.999</b>	-
Ganho decorrente de avaliação valor justo	-	429	-	429
Ganho (perda) na alienação de investimentos	<b>(178)</b>	(360)	<b>(175)</b>	(360)
Ganho (perda) na alienação de imobilizado	-	-	<b>(1.882)</b>	(2.360)
Baixa de direito de uso	-	-	<b>66</b>	-
Outros	-	-	<b>308</b>	-
	<b>5.072</b>	<b>14.405</b>	<b>5.566</b>	<b>12.045</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, A Companhia reconheceu a título de indenização contratual, receitas provenientes do contrato de aquisição de Energea. O saldo contabilizado, líquido dos referidos impostos foi no montante de R\$ 14.336 no resultado individual e consolidado da Companhia. Conforme mencionado na nota 1.1, os ativos relacionados ao grupo Energea foram cindidos para a Mori 3 Participações Ltda.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	461	87	5.873	636
Juros e atualizações monetárias	918	4	937	138
Atualização de depósito judicial	-	-	25	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(64)	(25)	(64)	(25)
Juros mútuo parte relacionada	-	432	-	432
Variações cambiais ativas	-	-	76	2.769
Outras receitas financeiras	-	-	160	82
Subtotal receitas financeiras	1.315	498	7.007	4.032
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(5.005)	(4.762)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(11.760)	-	(11.760)
Amortização de custos de transação	-	(626)	-	(626)
Atualização contas a pagar – aquisição de investimentos	-	(1.671)	-	(1.671)
Opções de ações outorgadas	(8.301)	2.881	(8.301)	2.881
Atualizações monetárias diversas	(415)	(35)	(560)	(126)
IOF	-	(3)	(26)	(12)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(981)	(362)
Variação cambial	-	-	(756)	-
Despesas bancárias	(2)	(2)	(19)	(50)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(1.171)	(1.642)
Outras despesas financeiras	(490)	(43)	(692)	(1.179)
Subtotal despesas financeiras	(9.208)	(11.259)	(17.511)	(19.309)
Resultado financeiro, líquido	(7.893)	(10.761)	(10.504)	(15.277)

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Imposto de renda e contribuição social

#### 20.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real e suas controladas pelo lucro presumido. Por ter apresentado prejuízo fiscal, bem como não ter expectativa de lucros tributáveis futuro, nenhum registro de tributos diferidos foi feito na controladora. Contudo, suas controladas apresentam resultado tributável, as quais são tributadas pela sistemática do lucro presumido. A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>75.761</b>	(2.982)
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	<b>(77.415)</b>	(12.930)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"</b>	<b>(1.654)</b>	(15.912)
Alíquota vigente combinada de 34%	<b>562</b>	<b>5.410</b>
Equivalência patrimonial	<b>1.855</b>	(5.151)
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	<b>312</b>	(1.537)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	<b>235</b>	1.278
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	<b>(2.964)</b>	-
	-	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	<b>(15.759)</b>	(9.448)
<b>Total</b>	<b>(15.759)</b>	<b>(9.448)</b>

#### 20.2. Impostos diferidos

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não constituiu tributos diferidos ativos. O prejuízo é proveniente principalmente de despesa financeira com o endividamento e despesas administrativas.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Hierarquia	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado (passivo)</b>			
Opções de compras outorgadas	Nível 2	-	699
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>			
Caixa e bancos		<b>4.077</b>	10.112
Aplicações financeiras		<b>71.783</b>	22.424
Caixa e aplicações restritas		<b>3.132</b>	-
Contas a receber		<b>69.556</b>	32.596
Partes relacionadas		-	1.163
<b>Custos amortizados (passivos financeiros)</b>			
Fornecedores		<b>9.493</b>	26.306
Passivo de arrendamento		<b>44.127</b>	42.313
Partes relacionadas		<b>379</b>	663

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21 Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos — continuação

#### Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

##### *Hierarquia*

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

#### Considerações sobre riscos

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem arrendamentos e equivalentes de caixa.

ii) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. O Grupo não possui exposição para o câmbio no exercício em 31 de dezembro de 2025.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### 21.1. Considerações sobre risco--Continuação

##### iii) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de dezembro de 2025.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2025	Cenário Provável	Cenário I +25%	Cenário II - 25%
CDI/ SELIC		14,90%	19,18%	10,77%
Caixa e equivalente de caixa	CDI	75.860	11.303	8.173
Caixa e aplicações restritas	CDI	3.132	467	337
Efeito líquido estimado no resultado		<b>78.992</b>	<b>11.770</b>	<b>8.510</b>

#### Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### 21.1. Considerações sobre risco--Continuação

##### Considerações sobre riscos--continuação

##### iv) *Risco Regulatório*

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo.

##### i) *Riscos operacionais*

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

##### ii) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

##### iii) *Riscos de liquidez*

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21 Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos — continuação

#### Considerações sobre riscos--continuação

##### *vii) Riscos de liquidez--continuação*

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros das debêntures e do passivo de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir.

Período	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Fornecedores (*)	9.493	-	-	-	-	-	9.493
Partes relacionadas (*)	379	-	-	-	-	-	379
Passivo de arrendamento	478	523	573	628	686	41.239	44.127
<b>Total</b>	<b>10.350</b>	<b>523</b>	<b>573</b>	<b>628</b>	<b>686</b>	<b>41.239</b>	<b>53.999</b>

(\*) Esses passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

### 22. Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas adotam uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura está assim demonstrada:

Tipo	Vigência		
	Limite Máximo Indenizável	Início	Fim
Responsabilidade Civil Obras	2.000	29/12/2021	28/02/2026
Risco de Engenharia-Rede	27.338	29/12/2021	28/02/2026
	<u>29.338</u>		

## Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Informações adicionais sobre a demonstração do fluxo de caixa

#### 23.1 Transações não caixa

As transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, podem ser assim resumidas:

Transação	Notas explicativas	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Adições não caixa (CAPEX)	10	11.825	11.825
Adições / remensuração arrendamento	8	5.914	3.210
Provisão para desmobilização	14	(267)	(6.272)

### 24. Compromissos

A Empresa e suas controladas possuem compromissos em infraestrutura já firmado para 2026 no montante de R\$ 14.128 referentes à conclusão da construção.

### 25. Eventos subsequentes

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, 5 usinas entraram em operação, sendo uma da UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S/A e três da UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S/A e uma da Mori Minas Newco V Energia Solar S/A, adicionando aproximadamente ao portfólio 15,5 Mwp.

\* \* \*

**Eduardo dos Santos Soares**  
Diretor

**Marcio Eli Moreira de Souza**  
Diretor

**Renato Resende Paes**  
Contador  
CRC SP-308201/O-7